

» HENRIQUE SUCENA*

O começo de 2025 tem atraído turistas para a capital do país. Tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, Brasília conta com monumentos com entradas gratuitas, que permitem que visitantes conheçam a história da cidade que foi retratada em versos da música Linha do Equador, de Djavan como “Céu de Brasília, traço do arquiteto/ Gosto tanto dela assim”.

A facilidade de locomoção entre as atrações turísticas faz do Eixo Monumental um ponto de grande procura entre turistas, que conseguem conhecer diversos pontos brasilienses em passeios a céu aberto. Esses turistas podem achar informações sobre a cidade por meio do site da Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF). Lá, é possível achar pontos de interesse na capital de acordo com seus interesses, por meio da Coleção Rotas Brasília, que apresenta quinze caminhos distintos preparados pela pasta que guiam os turistas por diversos pontos de Brasília. Além do site a Setur-DF também conta com postos de atendimento na 308 Sul, Torre de TV (CAT-Móvel), Rodoviária Interestadual, Torre Digital, Casa de Chá e Aeroporto.

A secretaria diz que os visitantes contam com segurança e preços acessíveis na cidade. O 5º Batalhão da Polícia Militar do DF (PMDF), com policiais bilíngues, é especializado nas demandas turísticas. Isso faz com que Brasília seja a segunda capital mais segura do país, de acordo com o Atlas da Violência 2024. O DF também conta com opções de lazer que não pesam no bolso, como parques, bares, restaurantes, espaços cívicos e serviços que atendem a diferentes faixas de orçamento.

Em família

A paranaense Célia Cabral aproveitou os primeiros dias de 2025 para realizar um sonho: conhecer a cidade em que o marido cresceu. Aos 47 anos, ela veio pela primeira vez de Cascavel (PR) com a família para passar o ano-novo e conhecer o antigo lar do homem com quem casou. Apesar da época de chuva, os Cabral dizem estar aproveitando seu tempo no Distrito Federal.

“Queríamos conhecer Brasília pela história da cidade. E também para visitar a cidade onde meu marido cresceu. Nós já conhecemos a Praça dos Três Poderes, o museu, a área dos clubes, a ponte JK e toda a parte do lago. Fomos também no Setor Militar Urbano, porque o pai do meu marido era do Exército aqui, então fomos conhecer tudo por lá também”, disse a paranaense. Ela ainda afirmou que pretendem visitar o zoológico e o Parque da Cidade antes de deixar a capital.

Ao lado da filha, Letícia, Célia celebra a facilidade para achar programas sem custo na capital, o que fez com que o único grande investimento feito para a viagem fossem as passagens em si. Enquanto exploram os monumentos e praças do Eixo Monumental, ela relata um sentimento de segurança, mas critica a falta de acessibilidade que encontrou em pontos da cidade, uma vez que seu marido tem problemas de locomoção.

Alguns visitantes até se atraem com o charme brasiliense e decidem se mudar em definitivo. É o caso de Tales Cherez e Ellen Mesquita, ambos de 36 anos. O casal veio com os filhos para visitar o irmão de Tales, e agora planeja morar na capital, aproveitando a viagem para conhecê-la melhor. Os mineiros de Varginha têm se impressionado com a segurança e o custo de vida da cidade, algo que não esperavam de uma cidade tão grande. “Eu tenho achado muito seguro, tudo bem tranquilo. Não tivemos tantas experiências, porque ainda não deu para passear muito, mas os lugares que a gente foi eu não achei caro, o custo às vezes é até mais barato do que onde moramos”, comentou Tales.

Depois de conhecerem a Catedral em seu primeiro passeio, o casal mineiro agora pretende levar os filhos para visitar outros pontos de Brasília, como o Museu Nacional da República, o Jardim Zoológico e as embaixadas. Ellen afirma que o plano da família é descobrir tudo que conseguir de sua possível nova cidade antes de voltarem para o interior de Minas Gerais.

Procura estrangeira

Não só os turistas de outros estados que procuram Brasília como destino. Há um ano, a capital federal foi o único local no Brasil a ocupar um lugar no ranking do jornal americano *The New York Times* que listou os 52 melhores destinos turísticos para conhecer em 2024. O quadrado ficou na 32ª posição da lista e foi apresentado como um destino “ofuscado por outros lugares extravagantes no Brasil, como Rio de Janeiro e Bahia”.

Nesta virada de ano, o canadense Julien Bouchard veio à capital brasileira visitar um amigo, algo que virou tradição para o norte-americano. Aos 37 anos, ele conta que vem com certa frequência para a cidade, dizendo, com uma risada, que já devem ter sido quase 20 viagens.

Já tendo se tornado fluente em português, Julien diz adorar a cidade. Além das visitas ao amigo, o canadense busca Brasília como destino por ser uma cidade segura para estrangeiros e mais acessível que outras metrópoles sul-americanas, como São Paulo. Ainda que tenha vindo em época de chuva, ele afirma estar aliviado por poder trocar o frio inverno do Canadá pelo calor de verão no Centro-Oeste.

Dessa vez, Julien ainda trouxe um outro amigo consigo. Charles Alves Costa, 30, é natural do interior de Pernambuco e ainda não conhecia a capital de seu país. Recém-chegado, ele admite que ainda não teve tempo de passear pela cidade, mas se diz empolgado para explorar os monumentos brasilienses ao lado do amigo gringo.

*Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti

BRASÍLIA, GOSTO TANTO DELA ASSIM

Capital chama a atenção por sua arquitetura futurista



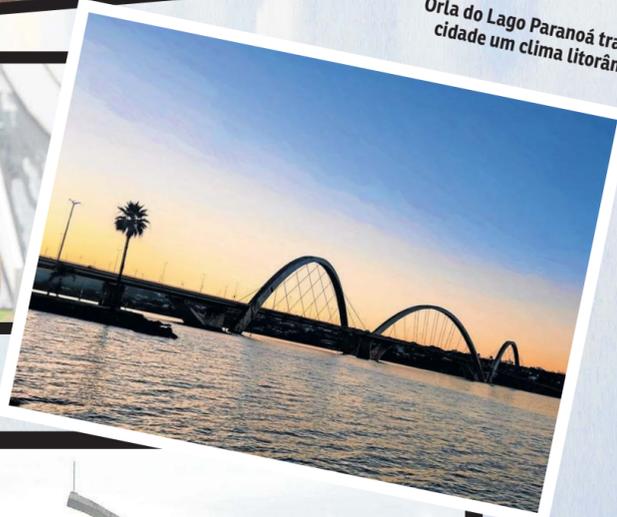
Inspiração para músicos e poetas, beleza da capital federal atrai turistas de todos os cantos. Cidade foi destacada em lista internacional como um dos melhores destinos para se conhecer no mundo

Pedro Santana/CB/D.A. Press



O canadense Julien Bouchard (de amarelo) trouxe o amigo pernambucano Charles para conhecer Brasília

Orla do Lago Paranoá traz à cidade um clima litorâneo



Monumentos como o Memorial JK remetem ao perfil cívico e cultural

A facilidade de locomoção entre as atrações turísticas permite que se conheça diversos pontos em passeios a céu aberto



Fotos: Ed Alves/CB/D. A. Press